



Trabalhando com a IRENA o continente Africano antecipa bons resultados e a sua Assembleia deu-a, regionalmente e globalmente um mandando muito forte de apoiar os estados membros na aceleração da adopção de energia renovável.

CONSIDERANDO ACIMA MENCIONADO, CONCORDAMOS O SEGUINTE:

- i. Lançaremos esforço comum entre todos governos participantes, agências, órgãos não governamentais e o sector privado para promover o uso intensificado de vastos recursos de energia renovável da África na aceleração do desenvolvimento da África, tendo na mente o seguinte:
  - a. Assegurar que a política de IRENA para África responda às preocupações de prioridade do continente,
  - b. Assegurar um bom integrado programa de IRENA para África, que vai cooperar de perto com CUA, CEMA, RECs, governos nacionais e todos outros parceiros
  - c. Desenvolver uma concreta e prática abordagem para apoiar o conhecimento, tecnologia, capacidade e as necessidades das políticas de países Africanos.
- ii. O primeiro passo crucial será compreender melhor as oportunidades e constrangimentos nos nossos países e regiões mapeando "Prontidão de Energia Renovável", um processo de colaboração que providenciará rápida objectiva avaliação do estado das oportunidades de energia renovável e identificar meios para abordar as lacunas. Apelamos aos governos e outros parceiros participarem no plano e implementação desta iniciativa.
- iii. Envolveremos ainda mais IRENA, como foro chave inter-governamental na energia renovável, providenciando plataforma na criação de estratégias de acção colaborativa para acelerar a implementação das políticas Africanas e iniciativas de energia renovável, focalizando em:
  - a. Melhoramento do enquadramento de políticas para assegurar financiamento de investimento qualitativo no sector privado e público, considerando medidas especiais necessárias para assegurar inclusão social
  - b. Criação de serviços na capacitação, incluindo comerciantes de energia renovável
  - c. Cooperação na tecnologia e inovação para aumentar capacidade humana e física para acomodar o uso expandido dos renováveis
  - d. Aumentar serviços industriais e tecnologia de produção de energia renovável no nível local e regional
  - e. Apoiar campanhas de comunicação para promover o uso de energia renovável

- iv. Os participantes apelaram à IRENA, na sua mensagem à comunidade internacional no Cop-17, Rio+20 e outros maiores eventos, na criação deste comunicado pondo grande ênfase no seguinte:
  - a. Dar apoio estratégico a energia renovável no contexto da Economia Verde, incluindo avaliação do impacto de subsídios do mercado distorcido que impede o uso de energia renovável; estudos alvos sobre implicações do emprego do uso expandido dos renováveis, políticas de criação de emprego através de energia renovável e temas relacionados
  - b. Fazer advocacia do aumento de apoio internacional à África na capacitação técnica, serviços de políticas de aconselhamento, ferramentas de financiamento de investimento e estratégias industriais para acelerar o uso de energia renovável, assegurando provisão adequada de recursos domésticos
  - c. Usando 2012 como Ano de Acesso à Energia para levar para frente as estratégias de energia renovável da África
- v. Concordamos trabalharmos na formalização da presença estratégica de IRENA na África e concretizar arranjos institucionais na cooperação com órgãos regionais Africanos e parceiros estratégicos no sector; ainda mais, apelamos à todos Estados Africanos que ainda não são membros de IRENA para serem membros completos.
- vi. Extenderemos cooperação total e apoiar IRENA para assegurar que cumpre os seu mandato crucial na aceleração da adopção de renováveis globalmente, e trabalhar juntamente para fazer África tomar liderança na região na transição à energia renovável.

*Abu Dhabi, EAU, 09 de Julho 2011*